

LAUDO DE EXAME DE PERÍCIA CRIMINAL

TRANSCRIÇÃO DE DADOS

SINF #SINF# RG #RG#

Perito Criminal Relator: Renato Martins Costa

Perito Criminal Revisor: #REVISOR#

Requisitante: #REQUISITANTE#

RAI: #RAI#

Processo Judicial: #PROCESSO\_JUDICIAL#

LAUDO DE EXAME DE PERÍCIA CRIMINAL – TRANSCRIÇÃO DE DADOS

Aos #DATA\_PERICIA#, nesta Capital e na Divisão de Perícias Internas do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues da Superintendência de Polícia Técnico-Científica da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado de Goiás, foram designados pelo gerente deste instituto, Humberto de Almeida Moreira, os peritos criminais Renato Martins Costa e #REVISOR# para procederem ao exame pericial de transcrição de dados, atendendo à requisição d#REQUISITANTE#, encaminhada via ofício nº #N\_OFICIO#, datado de #DATA\_REQUISIÇÃO#, assinado pel#QUEM\_ASSINOU#.

Aos #DATA\_PERICIA#, nesta Capital e na Divisão de Perícias Internas do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues da Superintendência de Polícia Técnico-Científica da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado de Goiás, foram designados pelo gerente deste instituto, Dr. Rodrigo Irani Medeiros, os peritos criminais Renato Martins Costa e #REVISOR# para procederem ao exame pericial de transcrição de dados, atendendo à requisição d#REQUISITANTE#, feita via sistema ODIN na data #DATA\_REQUISIÇÃO# em nome da autoridade #QUEM\_ASSINOU#.

# HISTÓRICO

Em atendimento à requisição supracitada, foi procedido exame pericial em #OBJETOS#, que foram encaminhados à Seção de Informática Forense em #DATA\_RECEBIMENTO#.

Foi encaminhada em anexo a requisição uma decisão judicial datada de #DATA\_DECISÃO\_JUDICIAL# e assinada pel#ASSINANTE\_DECISÃO\_JUDICIAL# onde fica autorizada a quebra de sigilo e acesso aos dados dos aparelhos.

Observação: Os objetos acompanham a via do laudo destinada #REQUISITANTE#.

# DESCRIÇÃO

## DO LOCAL

Trata-se da Seção de Informática Forense, nas dependências do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues, situado na Av. Atílio Correia Lima, n.º 1223, Cidade Jardim, desta Capital.

## DOS OBJETOS

# OBJETIVO

O presente trabalho visa XXXXXX.

# EXAMES

# SOBRE A MÍDIA ÓTICA

Os dados extraídos dos modelos periciados foram gravados em uma mídia ótica que acompanha o laudo. Dentro de tal mídia existe uma pasta de nome “dados”. Dentro de tal pasta existe uma pasta para cada parelho, que contém um relatório de nome “Relatório.pdf” que contém informações detalhadas sobre os dados extraídos. Também há dentro da pasta relacionada a cada aparelho um arquivo de nome “Relatório simplificado.html” que traz uma visualização mais amigável dos mesmos dados existentes no relatório técnico.

Recomenda-se antes de abrir os relatórios para visualização copiar a pasta “dados” para o computador no qual irá ser feito o uso. Caso seja aberto os arquivos diretamente da mídia poderá ocorrer lentidão no carregamento de arquivos como imagens e vídeos.

Para cada arquivo gravado na mídia, foi gerado o código *hash[[1]](#footnote-2)* SHA-512[[2]](#footnote-3) para futura certificação. Esses códigos foram salvos no arquivo “Hash.txt”, também copiado para a mídia. Já o código *hash* do arquivo Hash.txt se encontra no Quadro 1.

|  |
| --- |
| Quadro 1 - Hash do arquivo 'Hash.txt' existente na mídia ótica |
|  |

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que esta seção se resume à análise técnica e a questões relacionadas à área de Informática Forense. A análise subjetiva dos dados no contexto geral da investigação não é feita nesta seção.

O trabalho pericial e a redação do laudo foram feitos pelo perito relator e o texto do laudo revisado pelo perito revisor.

Nada mais havendo a considerar, dá-se este laudo por encerrado, sendo composto por XX (xxxx) folhas digitadas e impressas somente no anverso, que lido e achado conforme, está abaixo assinado.

Goiânia, #DATA\_TERMINO#.

|  |  |
| --- | --- |
| Renato Martins Costa  Perito Criminal (Relator) | #REVISOR#  Perito Criminal (Revisor) |

Os arquivos que foram extraídos (transcritos) do material periciado foram gravados uma mídia ótica que acompanha o laudo como anexo. Para cada arquivo, foi gerado o código *hash[[3]](#footnote-4)* SHA-512[[4]](#footnote-5) para futura certificação. Esses códigos foram salvos no arquivo Hash.txt, também copiado para a mídia. Já o código *hash* do arquivo Hash.txt é ”*xxxxx*”.

Os arquivos que foram extraídos (transcritos) do material periciado foram gravados em mídias óticas que acompanham o laudo como anexo. Para cada arquivo, foi gerado o código *hash[[5]](#footnote-6)* SHA-512[[6]](#footnote-7) para futura certificação. Esses códigos foram salvos no arquivo Hash.txt, também copiado para as mídias, um em cada. Já o código *hash* do arquivo Hash.txt se encontra no Quadro 1.

|  |
| --- |
| Quadro 1 - Hash do arquivo 'Hash.txt' existente na mídia ótica |
|  |

Os arquivos que foram extraídos (transcritos) do material periciado foram gravados em mídias óticas que acompanham o laudo como anexo. Devido ao fato de que no momento da perícia não existia na seção disponível mídias com capacidade suficiente para armazenar a quantidade de dados extraídos, os arquivos foram compactados e em seguida fragmentados em diversas partes e gravado uma parte em cada mídia. Para abertura e acesso a tais dados é necessário antes seguir o tutorial em anexo.

Para cada arquivo extraído, foi gerado o código *hash[[7]](#footnote-8)* SHA-512[[8]](#footnote-9) para futura certificação. Esses códigos foram salvos no arquivo Hash.txt, também copiado para as mídias. Já o código *hash* do arquivo Hash.txt se encontra no Quadro 1.

|  |
| --- |
| Quadro 1 - Hash do arquivo 'Hash.txt' existente na mídia ótica |
|  |

O trabalho pericial e a redação do laudo foram feitos pelo perito relator e o texto do laudo revisado pelo perito revisor.

Nada mais havendo a considerar, dá-se este laudo por encerrado, sendo composto por XX (XXX) folhas, das quais XX (XXXX) digitadas e impressas somente no anverso e uma contendo a mídia ótica. Lido e achado conforme, segue assinado.

Goiânia, #DATA\_TERMINO#.

|  |  |
| --- | --- |
| Renato Martins Costa  Perito Criminal (Relator) | #REVISOR#  Perito Criminal (Revisor) |

ANEXO: MÍDIA ÓTICA

1. ***Hash*** = O código *hash* é uma sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, em geral representada em base hexadecimal. É utilizado para se identificar unicamente um determinado arquivo ou mídia. [↑](#footnote-ref-2)
2. **SHA-512** (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de *hash* de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA) e publicado como um padrão do governo norte-americano. [↑](#footnote-ref-3)
3. ***Hash*** = O código *hash* é uma sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, em geral representada em base hexadecimal. É utilizado para se identificar unicamente um determinado arquivo ou mídia. [↑](#footnote-ref-4)
4. **SHA-512** (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de *hash* de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA) e publicado como um padrão do governo norte-americano. [↑](#footnote-ref-5)
5. ***Hash*** = O código *hash* é uma sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, em geral representada em base hexadecimal. É utilizado para se identificar unicamente um determinado arquivo ou mídia. [↑](#footnote-ref-6)
6. **SHA-512** (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de *hash* de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA) e publicado como um padrão do governo norte-americano. [↑](#footnote-ref-7)
7. ***Hash*** = O código *hash* é uma sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, em geral representada em base hexadecimal. É utilizado para se identificar unicamente um determinado arquivo ou mídia. [↑](#footnote-ref-8)
8. **SHA-512** (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de *hash* de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA) e publicado como um padrão do governo norte-americano. [↑](#footnote-ref-9)